

COOP' SOL

Boletim Informativo nº 3

01/12/2004

CARO COOPERANTE ;

NÃO DEIXES QUE OS OUTROS DECIDAM POR TI.

ASSEMBLEIA GERAL

Como todos sabemos é nas Assembleias Gerais que se definem as regras ; as decisões aprovadas vinculam todos os sócios.

Esta Direcção deliberou transferir para Assembleia algumas medidas por si tomadas para ser ratificadas, outros pontos carecem de discussão e **aprovação ou não** ; pois serão os sócios a ter a última palavra, não é nossa intenção levar factos já consumados para a Assembleia como tantas vezes aconteceu num passado recente esvaziando dessa forma um ORGÃO em que as suas decisões são soberanas .

Vamos conjuntamente expor ideias, trocar de opiniões, formalizando propostas e submetê-las á aprovação da Assembleia.

PREZADO COLEGA,

No exercício de um triénio o primeiro semestre é sempre um um período de referência, até porque neste caso o seu final coincide com a primeira Assembleia Geral desta Direcção.

Ora este espaço de tempo permitiu identificar situações de total anarquia, corrigi-las aplicando medidas de rigor, cujo resultados serão divulgados em Assembleia mas desde já pode-se afirmar que o balanço é positivo.

No manifesto eleitoral traçamos em linhas gerais o nosso programa, estamos a cumprir aquilo a que nos propusemos.

C A P - Está a decorrer como prevíamos, é um bom exemplo da gestão organizada que está a ser implantada na Central.

Serviços a Crédito - Outro bom exemplo da forma como a informática está a ser rentabilizada. Sendo uma mais-valia no orçamento da Cooperativa e no volume de serviços que efectuamos diariamente, tem esta Direcção estado atenta e respondido afirmativamente a todos que nos tem solicitado este tipo de serviços, embora haja situações a definir em Assembleia Geral

nomeadamente os serviços de hemodiálise em que a situação que encontrámos era crítica como é do conhecimento geral.

Operadoras - Também consta no programa a alteração dos turnos e horários estando a situação já definida : as resistências que surgiram estão ultrapassadas da nossa parte procuramos sempre o consenso de todas as operadoras, sabíamos à partida que estávamos a mexer num horário que à muitos anos vigorava que iríamos alterar hábitos e rotinas mas felizmente conseguimos passar a mensagem que o único objectivo que pretendemos, é dar outra dinâmica e eficácia ao serviço.

Disciplina - Aquilo que sublinhamos à partida é que o jogo têm regras e estão devidamente definidas quer pelos direitos e obrigações do Código Cooperativo ; quer pelo cumprimento dos Estatutos e Regulamento Interno da Cooperativa.

Partindo deste princípio a regra de ouro será fiscalizar as regras estabelecidas que foram aprovadas em Assembleia Geral.

ORA ASSIM SENDO, ESTAMOS A FISCALIZAR. . . ESTAMOS A CUMPRIR.

Comunicações via-rádio - Intencionalmente deixa-mos esta rubrica para fechar esta análise a este primeiro semestre, reconhecendo ser a parte menos conseguida no trabalho realizado por esta Direcção.

E temos de o fazer com a seguinte introdução ;

Não somos músicos, mas temos ouvido.

Não somos técnicos, mas aquilo que ouvimos não nos soa bem.

Como dependemos de terceiros para encontrarmos soluções e, como referimos no último COOP` SOL foi efectuado um levantamento recorrendo a fotografias via satélite e alterações ao software da Central ; as conclusões não são animadoras.

A Electrossis vendeu mas não resolveu.

Para nós que chegámos depois e recorrendo aos técnicos identificados com a situação as opiniões divergem, as enxertias efectuadas não são solução e sobram histórias de como se devia ter feito inicialmente e não se fez, o investimento avultado na aquisição de material rádio-eléctrico condiciona outras soluções.

SENDO AS COMUNICAÇÕES A RAZÃO DE SER DESTA COOPERATIVA ,
TINHAM A OBRIGAÇÃO DE AS TER CONSIDERADO A PRIORIDADE DAS PRIORIDADES